

3 set 94

Meu caro J.

Está, felizmente, em equívoco na comunicação, q. me faz, de nos haver recebido as cartas q. supõe termos-lhe enviado "por mais particular." Todas as nossas cartas a θ tem ido pelo correio, com endereço ordinario. Nenhuma foi por mais particular. As ultimas cartas nossas q. θ devia receber antes do 1.º de agosto, data da sua ultima, q. hontem nos chegou ás mãos, são precisamente as que registrei no correio de Lisboa em 25 de junho, e d'alli deviam ter partido no começo de julho, visto haver se perdido a malha do dia em q. se franquisei. Ora, essas duas, ambas endereçadas ao amigo q. foi e embora, vejo q. lhe chegaram ás mãos; pois uma é a q. continha a procuração J., accrescida por θ , (o envelope continha só esse documento), e, como θ nos me falle expressamente da outra, vejo, pelo conteúdo da sua, q. tambem a recebeu. Entretanto, no involtorio dessa, se continha, além da minha, uma de M. Augusta a Princesa Ch., e supponho q. outras, de minhas filhas ás suas. ^(K) Ajuda de θ nos entender nisso, devo dyguelnder, pelo conhecimento q. mostra da minha partida para Paris e alguns topicos sobre a questao Jean., que uma carta foi ter tambem ao seu destino. Alias θ teria recebido q.quer a procuração.

Infligente nos me posso utilizar do intermediario, que θ me proporciona em Paris, porquanto já me acho no terreno da minha viagem para o norte, como θ a estas horas deve

(K) Verifique agora q. as menções nos escreveram, dessa vez.

Sabor. pela carta de Ded. em 10 de agosto a Pimenta Ch.
Depois dessa data registrei para D., com o endereço commercial
que ultimamente nos indicou, as seguintes:

- 15 ag., carta de M. Augusta a Pimenta Ch. (engoval creança etc.);
- 16 ag., carta de M. Aug. a D. (remessa dentro p.^o out.^o Nova
carta e encerrou outra de M. Aug. a D. Annicota Ag.)
- 20 ag., longa carta minha a D.;
- 21 ag., carta de M. Aug. a D. (instruções sobre o negocio da G. al.)

Além dessas, syquia, a 20 de agosto, uma de Dedeb.
a D., provido-lhe p.^o setembro a quantia, que na carta de 16
desei muy se apagava para outubro.

Agora não posso mais usar, para os meus pedidos de dinheiro,
o mesmo meio que em Lisboa, porquanto n.^o tenho aqui estabe-
lecimento, q.^e me presta esse favor.

Veo o q.^e me annuncia acerca da G. do Jan. Toda
a redução sea tem o meu antecedido appauro. Não acho,
porém, raras decisões, para dar por perdida, como o ~~seu~~
meu comp.^o dá, a dívida de J. R. Sei q.^e estes hypothecados or
seu bony; mas tambem sei q.^e pod. reagard-~~os~~, andando,
como anda, envolvido em transacção importante, e sendo,
de mais a mais, moço, activo e feliz em negocios. Tenho,
além disso, alguns fundamentos, para prevenir q.^e elle não
no proposito de pagar.

Mto lhe agradeço, a D. assim como aos amigos
cujos nomes me dedica, o trabalho que tiveram com

a mudança. O que eu desyaria saber particularmente, e' como se houvram com os meus livros, e como atravessaram d'ey essa prova. São amigos fieis, avis rara. Tenho por elles, pois, sempre o mesmo interesse, ainda que já não sei que serviços hoje mais me possam prestar. Sua preservaçaõ me e' cara. ~~At~~ mas se esqueça, portanto, de recommendar-me a quem de direito o tractamento constante pela ~~negociação~~, administrada em profundeza.

Não participo da sua confiança no futuro da minha advocacia aqui. Essa ideia sempre me pareceu insequivel, ~~para se obter~~ absurda. Accentei-a por desincargo de alma, e suggestoõs de outros. Mas cada vez de reconheço mais a viõ a impacticabilidade. Isto aqui e' um mundo fechado a pedra e cal aos estranhos. Para se abrir brecha, e' mister m^{to} tempo, m^{ta} paciencia, m^{ta} ~~fragancia~~ boas relações e circumstancias m^{to} favoraveis. Desses condiçoõs apenas uma dependera de mim: a perseverança. S^{to} os tempo, e' tarde para comecaõ. Relações, não as tenho; porque a minha situaçaõ actual abriu d'around de mim o vazio. Todas as circumstancias, pois, me são aversas. Esta cid^e e' um gr^o centro de negocioes brasideiõs, mas todos d'elles mais ou menos sujeitos a dependencias para com a administracãõ. Para

grangear clientes aqui, por conseguinte, o primeiro requisito é estar um bom cheiro perante ella. Logo....

Deus quæira q. & tenha rapas na sua expectativa de melhores dias, para breve. Eu deuido. O nosso domito está muito mal. Mudará de medico? Eu tenho fundam^{tos} de sciencia particular, para supor q. esse accidente nas lhe aprofitará. O cirurgias, a quem o nosso enfermo se entregou, tal poder adquirir sobre elle, que, ainda quando lhe tirem o posto de assistente, e governar, pela sua practica, todos os meios de susceitar, no organismo de-
comporto de seu antigo cliente, transtornos tamanhos, que cada um dos facultativos chamados á cabecera do paciente desanimará em poucos dias, e o celebre Galeno terá de se chamado novamente como o unico recurso de salvacão possível in extremis. Deus affaste de nossa familia essa desgraça.

Entre os meus papéis deagador na caixinha & terá encontrado os conhecimentos de umas accções do B.^o de Creditos Populares. N. sei si alguma está em nome do Carl^{to} Henrique & um fará o favor de resolver com elle, encerrando-lhe, qual que embaraco; pois duço q. esses titulos sejam vendidos logo. Com uma operacão, de ddy as accções actuaes, obtive vantagens consideravel, attento o preço m^{to} baixo, por q. as comprei.

Insisto no negocio da gal, sobre que de.

Aug. lhe escrevi a 21 de agosto. A transacção vai agora aqui
(Lige de pag. 5)

5

maiz adeantada. Ha um signal, por onde θ , ahi mesmo, podrá chegar á certiga de que a transaccão vai ser firmada aqui: é o embarque para cá do marido de uma das sobrinhas do professor (m^o seu amigo) de mathematicas no collegio das meninas. Elle é o intermediario nesse negocio. Em todo caso, porim, nas compuz nada, antes de recibir o meu telegramma, conform a combincees remettida.

Já não sei como ainda tenho coragem de mandar-lhe novas incumbencias. Como, porim, a sua amizade m'animou a tudo, ahi vou maiz duma. É pedir ao meu compt. q. m' remeta, em um cartão, alguns exemplares (poucos) dos meus escriptos maiz import., especialmente os ultimos, sem esquecer a traducção ingleza de um e o meu ensaio sobre o Swift, junctas a essas, uma Consolidação Feitas, um Cod. Commere., e um volume dos q. contém a constituição reunida ás ley maiz import. da republica, outro da legislação Campos Sales, e mande-me isso pela mala Real, com endreço ao inglez, cuja indicção e adresse lde remetti numa das novas ultimas cartas. O meu compt. conhece em inglez: é o q. , em 1890, ou 91, esteve ahi no Rio com o fidejo Raymondinho.

Ando agora muito inquieto com o nascimento em perspectiva do meu inglez, pedindo a Deus que M. Aug. seja de outro maiz fely. Por esse
(Segue a pag. 6)

6

motivo terei mudado a minha residencia, nestes
quinze dias, para a capital, onde ando escolhendo
casa. Nesse meio tempo sou obrigado a dar
um salto á Suíça, a fim de reconduzir meu
filho. Felizmente, durante a minha curta ausencia,
M. St. ficará bem acompanhada, graças a uma ex-
cellente familia brasileira que nos acompanha desde
a America, gente m^{to} digna e nosa compentencia
de soffrimentos.

Recomendo, nos m^{to} e m^{to} na Rua Buenos.

Diga aos amigos delli q^{se} precisa de mais p^o alguma
coisa (p^o de sempre livro, por exemplo), aqui tem o
maiz grato de seus amigos e o maiz prompto de seus
criados.

Abraços as Cesuras e a todos os sey. Saudades

á Prima.

Seu deff.

a 10-10. 94

3. VII. 94

Señor

Dr. Antonio de Araújo F. Jacobina
D. Presidente del Banco Constructor

A'm euvidado 110, Invalidos
del Sr. D. Rio Janeiro
M. Souza

3 set^{bro} 94

Meu caro J.

V. está, felizmente, em equívoco na comunicação q. me fez, de não haver recebido as cartas q. supõe termos enviado "por mão particular". Todas as nossas cartas a V. tem ido pelo correio, com o endereço ordinario. Nenhuma foi por mão particular. As ultimas cartas nossas q. V. devia receber antes do 1.^o de Agosto, data da sua ultima q. hontem nos chegou ás mãos, são precisamente as que registrei no correio de Lisboa em 25 de junho, de d'alli deviam ter partido no começo de julho, visto haver-se perdida a malla do dia em q. as franqueei. Ora, essas duas, ambas endereçadas ao amigo q. foi-se embóra, vejo q. lhe chegaram ás mãos; pois uma é a q. continha a procuração J., accusada por V., (o envelope continha só esse documento, e, conquanto V. não falle expressamente da outra, vejo, pelo conteúdo da sua, q. tambem a recebeu. Entretanto, no envoltorio dessa, se continha, além da minha, uma de M. Augusta á Prima Ch., e supponho q. outras, de minhas filhas ás suas (Verifico agora q. as meninas não escrevera, desta vez) Apesar de V. não tocar nisso, devo deprehender, pelo conhecimento q. mostra da minha partida para Paris, e alguns topicos sobre a questão Jan., que essa carta foi ter tambem ao seu destino. Aliás V. teria recebido apenas a procuração.

Infeliz^{te} não me posso utilizar do intermediario, que V. me proporciona em Paris, porquanto já me acho no termo da minha viagem para o norte, como V. a estas horas deve saber pela carta de De. em 20 de agosto á Prima Ch. Depois dessa dita registrei para V., com o endereço commercial que ultimamente nos indicou, as seguintes:

- 15 ag., carta de M. Augusta á Prima Ch. (enxoval creança etc);
- 16 ag., carta de M. Aug. a V. (remessa dinh^{ro} p^a out^{bro} Nes-
carta se encerrou outra de M. Aug. a D. Anni-
cota Ag.)
- 20 ag., longa carta minha a V;
- 21 ag., carta de M. Aug. a V. (instrucções sobre o negocio de G^{al}.)

Além dessas, seguiu, a 20 de agosto, uma de Dedelia a V., pedindo-lhe p.^a setembro a quantia, que na carta de 16 desse mez se aprazava para outubro.

Agora não posso mais usar, para os meus pedidos de dinheiro, o mesmo meio que el Lisboa, porquanto n. tenho aqui estabelecimento que me preste esse favor.

Vejo o q. me annuncia acerca do C. do Jan. Toda a resolução sua tem o meu antecipado applauso. Não acho, porém, razão decisiva, para dar por perdida, como o meu comp.^o dá, a dívida do J. R. Sei q. estão hypothecados os seus bens; mas também sei que pôde resgatal-os, andando, como anda, envolvido em transações importantes, e sendo, de mais a mais, moço, activo e feliz em negócios. Tenho, além disso, algum fundamento, para presumir que elle está no proposito de pagar.

M.^{to} lhe agradeço, a V. assim como aos amigos cujos nomes me declina, o trabalho que tiveram com a mudança. O que eu desejaria saber particularm.^{te}, é como se houveram com os meus livros, e como atravessaram elles essa prova. São amigos fieis, avis rara. Tenho por elles, pois, sempre o mesmo interesse, ainda que já não sei que serviços hoje mais me possas prestar. Sua preservação me é cara. V. não se esqueça, portanto, de recomendar-me a quem de direito o tractamento constante pela naphtalina, administrada em profusão.

Não participa da sua confiança no futuro da minha advocacia aqui. Essa idéa sempre me pareceu inexequível, para não dizer absurda. Aceitei-a por desencargo de alma, a suggestões de outrem. Mas cada vez lhe reconheço mais ao vivo a impraticabilidade. Isto aqui é um mundo fechado a pedra e cal aos estranhos. Para lhe abrir brécha é mister m.^{to} tempo, m.^{ta} paciencia, m.^{to} boas relações e circumstancias m.^{to} favoraveis. Dessas condições apenas uma dependerá de mim: a perseverança. q.^{to} ao tempo, é tarde para começar. Relações, não as tenho; porque a minha situação actual abriu derredor de mim o vazio. Todas as circumstancias, pois, me são avêssas. Esta cid.^e é um gr.^o centro de negocios brasileiros, mas todos elles

xxx

mais ou menos sujeitos a dependencias para com a administração.

. Para grangear clientes aqui, por conseguinte, o primeiro requisito é estar em bom cheiro perante ella. Logo....

Deus queira que V. tenha razão na sua expectativa de melhores dias para breve. Eu duvido. O nosso doente está muito mal. Mudará de medico ? Eu tenho fundamentos de sciência particular, para suppor q. esse accidente não lhe aproveitará. O cirurgião, a quem o nosso enfermo se entregou, tal poder adquiriu sobre elle, que, ainda quando lhe tirem o posto de assistente, conservará, pela sua prática, todos os meios de suscitar, no organismo decomposto de seu antigo cliente, transtornos tamanhos, que cada um dos facultativos chamados á cabeceira do padecente desanimará em poucos dias, e o celebre Galeno terá de ser chamado novamente como o unico recurso de salvação possível in extremis. Deus affaste de nossa familia essa desgraça.

Entre os meus papeis deixados na caixinha V. terá encontrado os conhecimentos de umas acções do B^{co}. de Credito Popular. N. sei si algum está em nome do Carl^{to}. Nesse caso V. me fará o favor de resolver com elle, escrevendo-lhe, qualquer embarço; pois desejo que esses titulos sejam vendidos logo. Com essa oepração, dadas as cotações actuaes, obterei vantagem~~es~~ consideravel, attento o preço m^{to}. baixo, por q. as comprei.

Insisto no negocio da G^{al}., sobre que M. Aug. lhe escreveu a 21 de agosto. A transação vae agora aqui mais adeantada. Ha um signal, por onde V. ahi mesmo, poderá chegar á certeza de que a transação vae ser firmada aqui: é o embarque para cá do marido de uma das sobrinhas do professor (m^{to}. seu amigo) de mathematicas no collegio das meninas. Elle é o intermedisrio nesse negocio. Em todo o caso, porém, não compre nada, antes de receber o meu telegramma, conforme a combinação remettida.

Já não sei como ainda tenho coragem de mandar-lhe novas incumbencias. Como, porém, a sua amisade me anima a tudo, ahi vae mais uma. É pedir ao meu comp.^e q. me reúna, em um caixote, alguns exemplares (poucos) dos meus escriptos mais import^{es}, especialm^{te}

os ultimos, sem esquecer a tradução ingleza de um e o meu ensaio sobre o Swift, juntar a esses uma Consolidação Freitas, um Cod. Commerc., um volume dos q. contém a constituição reunida ás leis mais import^{es}. da republica, outro da legislação Campos Salles, e mandar-me isso pela malla Real, com endereço ao inglez, cuja indicação e adresse lhe remetti numa das nossas ultimas cartas. O meu compadre conhece esse inglez: é o que, em 1890, ou 91, esteve ahí no Rio com o finado Raymundinho.

Ando muito inquieto com o nascimento em perspectiva do meu inglez, pedindo a Deus que M. Aug. seja desta vez mais feliz. Por esse motivo terei mudado a minha residencia, nestes quinze dias, para a capital, onde ando escolhendo casa. Nesse meio tempo sou obrigado a dar um salto á Suissa, afim de reconduzir meu filho. Felizmente, durante a minha curta ausencia, M.A. ficará bem acompanhada, graças a uma excellente familia brasileira que nos acompanha desde a America, gente m^to digna e nossa companheira de soffrimentos.

Recommende-nos m^to e m^to na rua Buarque. Diga ao amigo dalli q., si precisar de mim p.^a alguma coisa (p.^a lhe comprar livros, por exemplo), aqui tem o mais grato de seus amigos e o mais prompto de seus creados.

Abraços ao Casusa e a todos os seus. Saudades á Prima.

Seu do C.